

Demonstrações Financeiras

***Fundo Brasileiro para a
Biodiversidade - FUNBIO***

***31 de dezembro de 2007 e de 2006
com Parecer dos Auditores Independentes***

FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e de 2006

Índice

Parecer dos Auditores Independentes..... 1

Demonstrações Financeiras Auditadas

Balanços Patrimoniais	3
Demonstrações dos Resultados	5
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Social.....	6
Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos.....	7
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	8
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras.....	9

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Administradores do
Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

1. Examinamos o balanço patrimonial do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO levantado em 31 de dezembro de 2007, e as respectivas demonstrações do resultado, da mutação do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO em 31 de dezembro de 2007, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio social e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitirmos parecer sobre as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. A demonstração do fluxo de caixa referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentada para propiciar informações suplementares sobre a Entidade, não é requerida como parte integrante das demonstrações financeiras básicas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A demonstração do fluxo de caixa foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2 e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
5. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram parecer, sem ressalvas, datado de 16 de março de 2007.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 2008

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ

Mauro Moreira
Contador CRC - 1RJ 072.056/O - 0

FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO

BALANÇOS PATRIMONIAIS
 31 de dezembro de 2007 e 2006
 (Em milhares de reais)

	2007	2006
ATIVO		
Circulante		
Caixa e bancos	1.279	3.771
Aplicações financeiras (Nota 4)	65.746	55.574
Adiantamentos a fornecedores (Nota 5)	433	665
Outros	26	32
	67.484	60.042
Não circulante		
Permanente		
Imobilizado tangível (Nota 6)	405	442
Imobilizado intangível (Nota 6)	110	121
Diferido (Nota 3)	90	87
	605	650
	68.089	60.692

	2007	2006
PASSIVO		
Circulante		
Fornecedores	1.594	1.132
Salários e encargos a pagar	733	617
Impostos e taxas	62	38
Recursos de terceiros vinculados a projetos (Nota 7)	33.129	26.165
Outras contas a pagar	241	112
	<hr/> 35.759	<hr/> 28.064
	<hr/>	<hr/>
Não circulante		
Fundos e reservas (Nota 9)	15.856	17.995
	<hr/>	<hr/>
Patrimônio social		
Superávit acumulado	14.633	13.446
Superávit do exercício	1.841	1.187
	<hr/>	<hr/>
	16.474	14.633
	<hr/>	<hr/>
	68.089	60.692
	<hr/>	<hr/>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Em milhares de reais)

	2007	2006
Receitas		
Doações (Nota 10)	26.701	22.842
Parcerias (Nota 11)	79	339
Internalização de recursos (Nota 9)	2.139	1.931
Outras receitas operacionais	95	1
	29.014	25.113
 Custos com projetos (Nota 12)	 (19.240)	 (17.122)
	 9.774	 7.991
 Despesas		
Despesas gerais e administrativas (Nota 14)	(6.782)	(9.127)
Despesas financeiras (Nota 15)	(15.723)	(13.931)
Receitas financeiras	14.574	16.256
	(7.931)	(6.802)
 Outras despesas não operacionais (Nota 13)	 (2)	 (2)
 Superávit do exercício	 1.841	 1.187

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Em milhares de reais)

	Superávit acumulado	Superávit (déficit) do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2005	21.774	(8.328)	13.446
Transferência para superávit acumulado	(8.328)	8.328	-
Superávit do exercício	-	1.187	1.187
 Saldos em 31 de dezembro de 2006	 13.446	 1.187	 14.633
Transferência para superávit acumulado	1.187	(1.187)	-
Superávit do exercício	-	1.841	1.841
 Saldos em 31 de dezembro de 2007	 14.633	 1.841	 16.474

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Em milhares de reais)

	2007	2006
Origem de recursos		
Superávit do exercício	1.841	1.187
Itens que não afetam o capital circulante:		
Depreciação e amortização	159	148
Baixa de imobilizado	2	2
	2.002	1.337
Aplicações de recursos		
Aquisições do imobilizado tangível e intangível	109	73
Adições ao diferido	7	1
Redução dos fundos e reservas	2.139	1.931
Total das aplicações dos recursos	2.255	2.006
Redução do capital circulante líquido	(253)	(668)
Demonstração das variações no capital circulante líquido		
Ativo circulante:		
No fim do exercício	67.484	60.055
No início do exercício	60.055	56.951
	7.429	3.104
Passivo circulante:		
No fim do exercício	35.759	28.077
No início do exercício	28.077	24.305
	7.682	3.772
Redução do capital circulante líquido	(253)	(668)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA **Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006** **(Em milhares de reais)**

	2007	2006
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	1.841	1.187
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Custo residual de ativos permanentes baixados	2	2
Depreciação e amortização	<u>159</u>	<u>148</u>
	2.002	1.337
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento)/redução em adiantamentos a fornecedores	232	(665)
(Aumento)/redução em outros ativos	6	(3)
Aumento/(redução) em fornecedores	462	(784)
Aumento/(redução) em outros passivos	<u>256</u>	<u>(62)</u>
	2.482	(177)
Disponibilidades líquidas usadas nas atividades operacionais		
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado	(109)	(73)
Gastos diferidos	<u>(7)</u>	<u>(1)</u>
	(116)	(74)
Disponibilidades líquidas usadas nas atividades de investimentos		
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Recebimento de recursos vinculados a projetos	6.964	4.618
Aumento dos fundos e reservas	<u>(2.139)</u>	<u>(1.931)</u>
	4.825	2.687
Aumento nas disponibilidades e aplicações financeiras	7.667	2.436
Demonstração do aumento nas disponibilidades e aplicações financeiras		
No início do exercício	59.358	56.922
No fim do exercício	<u>67.025</u>	<u>59.358</u>
	7.667	2.436

FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

O Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO (“FUNBIO”) é uma associação civil sem fins lucrativos, criada em outubro de 1995 com o objetivo social de complementar as ações governamentais para a conservação e o uso sustentável da diversidade biológica do país, em consonância com a Convenção sobre a Diversidade Biológica (CDB), de âmbito mundial, e o Programa Nacional da Diversidade Biológica (Pronabio).

A finalidade específica do FUNBIO é operar um fundo para apoio financeiro e material a iniciativas associadas à conservação e ao uso sustentável da biodiversidade no Brasil, a partir dos recursos recebidos.

As principais fontes de captação de recursos da Entidade são: (a) doações de recursos expressamente para custeio das atividades e projetos, recebidas do Global Environment Facility - GEF (Fundo Global para o Meio Ambiente), através do Banco Mundial, por pessoas físicas ou jurídicas de direito público ou privado, nacionais ou estrangeiras e por entidades internacionais; (b) rendimentos provenientes de seus investimentos e aplicações financeiras no país e exterior; e (c) remuneração por serviços prestados na execução de suas finalidades.

Os principais projetos coordenados pela Entidade são:

(i) Projeto Áreas Protegidas da Amazônia (“ARPA”)

O Projeto ARPA se insere no Programa Áreas Protegidas da Amazônia, que é um programa decenal do Governo Brasileiro, voltado para a proteção de ecossistemas considerados chaves para a manutenção e a integridade da região Amazônica, sua fauna e flora. A previsão de recursos para o Projeto ARPA em 10 anos é de US\$400 milhões. O FUNBIO é a instituição escolhida pelos doadores e pelo Governo Brasileiro para gerir os recursos do Projeto ARPA. A primeira fase do projeto possui uma previsão de aportes na ordem de US\$81,5 milhões, sendo US\$63,40 milhões provenientes dos doadores: Fundo Global para o Meio Ambiente - GEF, WWF-Brasil e Banco de Desenvolvimento Alemão - KfW.

FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional--Continuação

(i) Projeto Áreas Protegidas da Amazônia (“ARPA”)--Continuação

• FAP - Fundo de Áreas Protegidas

O Fundo de Áreas Protegidas (FAP) é um fundo fiduciário de capitalização permanente (*endowment fund*) criado pelo Programa Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA), em comum acordo com os entes responsáveis pela Política Nacional do Meio Ambiente. Seu principal objetivo é apoiar a sustentabilidade financeira de longo prazo das unidades de conservação de proteção integral consolidadas pelo Programa ARPA e de unidades de conservação de uso sustentável, selecionadas no âmbito do Programa ARPA. Esse tipo de fundo recebe recursos doados e investe-os em aplicações com retorno financeiro. O rendimento líquido dessas aplicações pode ser utilizado para apoio às unidades de conservação, ou para capitalização do próprio fundo, dependendo das metas de capitalização para que o fundo passe a atender às despesas de um sistema de unidades de conservação de forma perpétua.

O FUNBIO, como mecanismo financeiro auxiliar à gestão do Projeto ARPA, no âmbito da administração dos recursos do FAP, tem as seguintes responsabilidades:

1. Implementar e administrar o Fundo de Áreas Protegidas (FAP), com características de um fundo permanente (*endowment fund*) para apoiar a sustentabilidade das Unidades de Conservação (UCs) de proteção integral consolidadas pelo Projeto e das UCs de uso sustentável selecionadas;
2. Estabelecer políticas, procedimentos e princípios gerais para o investimento financeiro dos recursos e contratar firmas especializadas em gestão de ativos para sua aplicação;
3. Contratar, supervisionar, monitorar e avaliar o desempenho dos gestores de ativos financeiros no cumprimento da política de investimentos e no alcance de seus resultados;
4. Preparar e apresentar relatórios e balanços financeiros sobre o uso e aplicação dos recursos do FAP;

FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação

31 de dezembro de 2007 e 2006
(Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional--Continuação

(i) Projeto Áreas Protegidas da Amazônia (“ARPA”)--Continuação

- **FAP - Fundo de Áreas Protegidas--Continuação**
 - 5. Contratar, periodicamente, auditorias independentes; e
 - 6. Supervisionar o atendimento a obrigações legais e contratuais, assim como às normas e procedimentos exigidos pelos doadores com respeito aos aspectos financeiros e contábeis do fundo.

(ii) Fundo de Parcerias

Tem o objetivo de possibilitar a composição de recursos para apoio a projetos de interesse comum, em áreas temáticas consideradas prioritárias para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade no Brasil. Atualmente, os seguintes projetos estão em execução: (a) O Mico-leão preto (*Leontopithecus chrysopygus*) como espécie guarda-chuva na conservação da biodiversidade de fragmentos da Mata Atlântica no interior de São Paulo, finalizado em dezembro de 2007- Parceria com IPÊ; (b) Desenvolvimento de modelos para a conservação da biodiversidade caatinga por meio da implementação do plano de manejo da RPPN Serra das Almas e seu entorno, finalizado em agosto de 2007 - Parceria com Caatinga; (c) Projeto Monte Alegre no Paraná – Parceria com KPPF; e (d) Programa Regional de Agroecologia no Paraná.

(iii) Fundo de Parceria entre a Fundação Ford e o FUNBIO

Voltado ao apoio financeiro de projetos de desenvolvimento sustentável local, com atividades desenvolvidas nos biomas Amazônia e Mata Atlântica.

(iv) Programa de Apoio à Produção Sustentável (“PAPS”)

Tem o objetivo de potencializar iniciativas de pequeno porte, ligadas ao uso sustentável da biodiversidade, que representem uma alternativa às atividades econômicas de alto impacto ambiental e que ampliem as possibilidades de geração de emprego e renda para as populações locais.

2. Apresentações das Demonstrações Financeiras

FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação

31 de dezembro de 2007 e 2006
(Em milhares de reais)

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

Para aprimoramento das informações prestadas ao mercado, a Entidade está apresentando como informação complementar, as Demonstrações dos Fluxos de Caixa, preparadas de acordo com a NPC 20, emitida pelo IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil.

A Entidade visa melhorar continuamente o seu nível de governança corporativa, a apresentação das demonstrações financeiras e, principalmente, o alinhamento às práticas contábeis exigidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Nesse sentido, a Entidade promoveu uma análise das melhores práticas contábeis que resultou em ajustes referentes a exercícios anteriores. Em decorrência desses ajustes, os saldos comparativos de 31 de dezembro de 2006 foram ajustados. Os efeitos desses ajustes são imateriais.

FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação

31 de dezembro de 2007 e 2006
(Em milhares de reais)

3. Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do resultado

Doações

As receitas com doações são registradas quando efetivamente recebidas e as despesas são registradas quando incorridas.

Recursos de parcerias

As receitas e despesas relativas aos projetos executados em parceria são registradas no resultado quando incorridas.

Internalização de recursos

Registrado em receita quando da transferência do recurso financeiro aplicado pelo Gestor no exterior (AIG - America International Group) para uma instituição financeira no Brasil em contrapartida à conta “Fundos e reservas” no exigível a longo prazo.

b) Caixa e bancos

Compreende o saldo em caixa e depósitos bancários na data do balanço.

c) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação

31 de dezembro de 2007 e 2006
(Em milhares de reais)

3. Principais Práticas Contábeis--Continuação

e) Moeda estrangeira

Os ativos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as variações decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do exercício.

f) Imobilizado tangível e intangível

Registrado ao custo de aquisição ou formação (inclusive juros e demais encargos financeiros). A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 6 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

Gastos decorrentes de reposição de um componente de um item do imobilizado que são contabilizados separadamente são classificados no ativo imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

g) Diferido

Os gastos diferidos correspondem a benfeitorias em imóveis de terceiros. A amortização é calculada pelo método linear com base no prazo de locação.

g) Demais ativos circulantes

São apresentados pelo valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias até a data do balanço.

h) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço.

FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação

31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais)

3. Principais Práticas Contábeis--Continuação

i) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

j) Imposto de renda e contribuição social

Por ser uma Entidade sem fins lucrativos, a Entidade está isenta do recolhimento do imposto de renda e da contribuição social, conforme disposto no artigo 15 da Lei nº 9532/97, desde que atendendo aos requisitos previstos nas alíneas “a” a “e”, do § 2º, do artigo 12 da citada Lei.

k) Contribuição para o Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS

Conforme o artigo 13 da Medida Provisória (MP) nº 2158-35 de 2001, as entidades sem fins lucrativos que tenham empregados, tal como definidos pela Legislação Trabalhista, contribuirão para o PIS com uma quota fixa de 1% incidente sobre a folha de pagamento mensal. Tais entidades são isentas de PIS sobre receitas nos termos do § 1º, do artigo 14 da MP nº 2158-35/01, desde que preencham os requisitos previstos no artigo 12 da Lei nº 9532/97.

No que diz respeito à COFINS, o inciso X, do artigo 14 da MP nº 2158-35 de 2001 determina a não-incidência sobre as receitas das instituições sem fins lucrativos. Também nesse caso, o gozo da isenção depende do preenchimento dos requisitos previstos no artigo 12 da Lei nº 9532/97.

FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
31 de dezembro de 2007 e 2006
(Em milhares de reais)

4. Aplicações Financeiras

	2007	2006
Aplicações financeiras no país - Bancos	3.105	1.598
Aplicações financeiras no país - Unibanco / AIG - FAP	1.749	868
Aplicações financeiras no país - Banco do Brasil / FUNDO FAUNA	2.849	-
Aplicações financeiras no exterior - Bancos	2.141	442
Aplicações financeiras no exterior - AIG FUNBIO	26.127	27.520
Aplicações financeiras no exterior - AIG FAP	29.775	25.146
	<u>65.746</u>	<u>55.574</u>

As aplicações financeiras no país referem-se, substancialmente, a fundos referenciados DI, com taxas pós-fixadas com base na remuneração do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, e fundos de renda fixa, com taxas de 10% ao ano.

As aplicações do FAP no país são decorrentes das duas primeiras parcelas das doações de: O Boticário Franchising e Natura Cosméticos S.A., correspondentes a U\$ 200 mil, num total de U\$ 800 mil.

As aplicações do Fundo Fauna no país são decorrentes do projeto Sísmicas, com recursos provenientes do Processo IBAMA nº. 02001.003030/2001-82 – Termo de Compromisso e Aditivo entre IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis e a IAGC – *International Association of Geophysical Contractors* (D.O.U. 08 de janeiro de 2003, o Termo de Cooperação Técnica entre IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis e o FUNBIO – Fundo Brasileiro para a Biodiversidade celebrado em 28 de novembro de 2006 e o Ofício 67/2007 – GP/IBAMA de 18 de Janeiro de 2007).

As aplicações financeiras no exterior são compostas de depósito a prazo e *money market deposit account*, com taxas médias de 4% ao ano mais variação cambial do dólar norte-americano. Também são compostos por aplicações em títulos, ações internacionais e fundos com taxas que variam entre 16% e 24% ao ano (AIG).

FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
31 de dezembro de 2007 e 2006
(Em milhares de reais)

4. Aplicações Financeiras--Continuação

Movimentação dos saldos do FAP - Fundo de Aplicação Financeira mantido no exterior, no exercício de 2007:

	2007	2006
Saldo em 1º de janeiro	25.146	20.142
Recursos aportados	6.187	3.965
Rendimentos	3.772	2.856
Variação cambial	(5.208)	(1.723)
Custo da gestão financeira	(122)	(94)
Saldo em 31 de dezembro	29.775	25.146

Movimentação dos saldos do FAP - Fundo de Aplicação Financeira mantido no país, no exercício de 2007:

	2007	2006
Saldo em 1º de janeiro	868	-
Recursos aportados	777	841
Rendimentos	104	27
Saldo em 31 de dezembro	1.749	868

5. Adiantamento a Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2007 e 2006, o saldo era composto basicamente por pagamentos de despesas com manutenção dos bens utilizados nos projetos, para as quais ainda não foram entregues os bens ou serviços.

FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
 31 de dezembro de 2007 e 2006
 (Em milhares de reais)

6. Imobilizado

	Taxas de depreciação % (a.a)	2007			2006
		Custo	Adições e baixas	Depreciaçã o	Valor residual
Tangível					
Móveis e utensílios	10%	232	2	(125)	109
Máquinas e equipamentos	10%	152	32	(58)	126
Equipamentos de informática	20%	463	40	(333)	170
Imobilizado tangível		847	74	(516)	405
Imobilizado intangível		230	33	(153)	110
		1.077	107	(669)	515
					563

O imobilizado intangível é composto de licenças de uso de software e marcas e patentes.

7. Recursos de Terceiros Vinculados a Projetos

Referem-se a recursos recebidos de parceiros, ainda não aplicados na execução de projetos. Em 31 de dezembro, os saldos dos recursos de terceiros vinculados a projetos estão demonstrados como se segue:

	2007	2006
ARPA (i)	33.099	26.135
Outros projetos	30	30
	33.129	26.165

(i) Recursos do FAP - Fundo de Áreas Protegidas do Projeto ARPA, *endowment fund*, depositados no AIG (Gestor de ativos), provenientes dos valores iniciais doados pelo GEF/BIRD (US\$750 mil) e WWF-Brasil (US\$750 mil). No exercício de 2006 GEF/BIRD aportou US\$ 1.644 milhão, WWF-Brasil US\$ 215 mil. O Boticário Franchising e Natura Cosméticos S.A. aportaram cada um o correspondente a US\$ 200 mil cada. No exercício de 2007 GEF/BIRD aportou US\$ 2.065 milhões, WWF-Brasil US\$ 1.070 milhão. O Boticário Franchising e Natura Cosméticos S.A. aportaram cada um o correspondente a US\$ 200 mil cada.

FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
31 de dezembro de 2007 e 2006
(Em milhares de reais)

8. Contingências

No curso normal dos seus negócios, a Entidade adota, para apuração e recolhimento de impostos, taxas e contribuições, interpretações de leis e regulamentos, consubstanciadas na opinião de seus consultores jurídico-tributários, que podem divergir das interpretações das autoridades fiscais.

Os impostos e demais contribuições estão igualmente sujeitos à revisão e eventual tributação variando, em cada caso, o prazo de prescrição.

O Fundo não é réu em processos cíveis, fiscais e trabalhistas.

9. Fundos e Reservas

Representados por recursos doados pelo Banco Mundial originários do Global Environment Facility - GEF para o FUNBIO iniciar suas atividades, bem como doações subseqüentes, cuja movimentação nos exercícios foi a seguinte:

	2007	2006
Saldo em 1º de janeiro	17.995	19.926
Internalização de recursos – AIG	(2.139)	(1.931)
Saldo em 31 de dezembro	15.856	17.995

FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
31 de dezembro de 2007 e 2006
(Em milhares de reais)

10. Doações

	2007	2006
Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD	3.624	6.301
WWF - World Wide Funds	10.009	5.700
KfW - Kreditanstalt fur Wiederaufbau	9.657	10.498
Fundo Fauna	2.700	-
Outras (i)	711	343
	26.701	22.842

(i) Receita de doações para apoio institucional e financeiro ao evento “Fórum Paulista de Mudanças Climáticas e Biodiversidade”, da AIG Private Bank Ltd., e Cemig – Companhia Energética Minas Gerais para as atividades do evento Funbio 10 Anos e de Omnia Minérios Ltda. (Alcoa) para consecução de proposta de modelo sustentável para Juruti.

11. Receitas de Parcerias

Referem-se aos recursos recebidos nos projetos de “fomento”, conforme demonstrado abaixo:

Parceiro	2007	2006
Ecoglobal	-	4
Instituto Terra	28	-
Fundação Brasileira para Desenvolvimento Sustentável - FBDS/Klabin do Paraná Produtos Florestais	-	64
Fundação para o Desenvolvimento Econômico-Rural da Região Centro-Oeste do Paraná - RURECO	-	6
Instituto de Pesquisas Ecológicas - IPÊ	51	163
Associação Caatinga	-	102
	79	339

FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
31 de dezembro de 2007 e 2006
(Em milhares de reais)

12. Custos com Projetos

Referem-se aos valores incorridos nos projetos de “fomento”, conforme demonstrado abaixo:

Parceiro	2007	2006
Ecoglobal (i)	-	216
Instituto Terra	54	-
Fundação Brasileira para Desenvolvimento Sustentável - FBDS/Klabin do Paraná Produtos Florestais	-	726
Fundação Ford	111	334
Fundação para o Desenvolvimento Econômico-Rural da Região Centro-Oeste do Paraná - RURECO	-	7
Instituto de Pesquisas Ecológicas - IPÊ	102	326
Associação Caatinga	24	189
Programa de Apoio à Produção Sustentável - PAPS – FUNBIO	-	20
Componente 2.3 - ARPA	118	-
Custo com Projeto ARPA (ii)	18.831	15.304
	19.240	17.122

(i) Taxa cobrada a título de compensação pelo ônus administrativo da gestão de recursos em apoio ao evento “Fórum Paulista de Mudanças Climáticas e Biodiversidade”.

(ii) Refere-se ao custo do Projeto ARPA para as unidades de conservação..

13. Outras Despesas não Operacionais

Em 2007 e 2006 referem-se à baixa do valor residual de ativo permanente.

14. Despesas Gerais e Administrativas

	2007	2006
Pessoal	4.412	3.922
Serviços de terceiros	648	1.353
Locação e manutenção	405	427
Viagens e estadias	811	2.536
Gerais	438	832
Outras (a)	68	57
	6.782	9.127

(a) O saldo de 2006 considera o ajuste de exercícios anteriores mencionado na nota 2.

FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
31 de dezembro de 2007 e 2006
(Em milhares de reais)

15. Despesas Financeiras

Em 2007 e 2006 referem-se basicamente à variação cambial das aplicações financeiras no exterior.

16. Cobertura de Seguros

As apólices de seguros em vigor em 31 de dezembro de 2007 destinam-se à cobertura de riscos de incêndio e danos elétricos às instalações físicas da Entidade. Os seguros são contratados em montante julgado suficiente pela Administração para a cobertura de eventuais riscos existentes. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

17. Instrumentos Financeiros e Derivativos

Os principais instrumentos financeiros utilizados pela Entidade estão relacionados às aplicações financeiras, cujos valores aproximam-se do valor de mercado na data do balanço. Demais ativos e passivos financeiros estão representados no balanço patrimonial pelos valores de custo, acrescido das respectivas apropriações de receitas e despesas, os quais se aproximam dos valores de mercado.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006, a Entidade não efetuou operações com instrumentos financeiros derivativos.

18. Movimentação do caixa do Projeto Áreas Protegidas da Amazônia - ARPA

O total de recursos aportados durante o exercício de 2007 e 2006 foi o seguinte:

	2007	2006	Acumulado
GEF - Global Environment Facility	3.624	6.301	23.035
WWF - World Wide Funds	10.009	5.700	18.463
KfW - Kreditanstalt fur Wiederaufbau	9.657	10.498	24.359
Rendimentos	140	134	561
Variação cambial	(438)	(466)	(2.605)
 Total de recursos aportados	 22.992	 22.167	 63.813

FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
31 de dezembro de 2007 e 2006
(Em milhares de reais)

18. Movimentação do caixa do Projeto Áreas Protegidas da Amazônia – ARPA— Continuação

O demonstrativo das aplicações desses recursos durante os exercícios de 2007 e 2006 é o seguinte:

	2007	2006	Acumulado
Declaração dos gastos elegíveis no projeto			
Categoria GEF:			
Bens do componente	37	88	361
Consultoria	309	378	1.883
Subprojetos de uso sustentável	-	3	9
Custos recorrentes	1.815	4.340	10.684
Serviços especiais	1.730	2.372	3.836
Subprojetos de geração de receitas	-	16	42
	3.891	7.197	16.815
Categoria WWF:			
Salários e benefícios	2.103	1.078	3.486
Consultoria	1.418	1.079	2.628
Viagens e hospedagens	1.260	780	2.076
Workshops e treinamentos	322	220	687
Equipamentos	1.295	1.195	3.526
Publicações e vídeos	97	59	226
Custos administrativos diretos	1.371	902	2.553
Infra-estrutura	40	84	171
Veículos	57	199	256
	7.963	5.596	15.610
Categoria KfW:			
Bens	1.827	2.857	4.863
Consultoria	1.453	367	1.946
Custos recorrentes	3.669	4.047	6.298
Serviços especiais	2.261	1.966	4.843
Obras	584	912	1.780
	9.794	10.149	19.730
Total da declaração dos gastos	21.648	22.942	57.543

FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação

31 de dezembro de 2007 e 2006
(Em milhares de reais)

19. Alteração da Lei das S.A.

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei no 11.638/07, que altera a Lei das Sociedades por Ações, quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir do exercício social que se encerrará em 31 de dezembro de 2008.

Segundo a nova Lei, a emissão de normativos contábeis pela CVM para as companhias abertas deverá ser feita em consonância com os padrões internacionais. Em comunicado ao mercado, em que destaca ser seu entendimento preliminar, a CVM informa que os padrões adotados pelo IASB – International Accounting Standards Board são hoje considerados como a referência internacional para padrões de contabilidade.

Dentre as principais alterações promovidas pela Lei, destacamos:

- Apresentação da Demonstração dos Fluxos de Caixa e da Demonstração do Valor Adicionado;
- Adoção do critério de classificação e marcação a mercado dos instrumentos financeiros;
- O ativo permanente passa a contemplar o subgrupo “Intangível” e inclui, formalmente, os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia ou exercidos com essa finalidade. O ativo imobilizado passa a incluir os bens decorrentes de operações em que há transferência de benefícios, controle e risco, independentemente de haver transferência de propriedade. O ativo diferido fica restrito às despesas pré-operacionais e aos gastos incrementais de reestruturação;
- Introdução do conceito de Ajuste a Valor Presente para as operações ativas e passivas de longo prazo e para as relevantes de curto prazo;
- Obrigatoriedade de análise periódica para verificar o grau de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado, intangível e diferido;

No presente momento não é possível antecipar os impactos, introduzidos pela Lei No. 11.638 sobre os resultados das operações e sobre a posição patrimonial e financeira da Entidade para as demonstrações financeiras do exercício a ser encerrado em 31 de dezembro de 2008 e, retrospectivamente, nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2007, quando apresentadas comparativamente com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2008.

FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
31 de dezembro de 2007 e 2006
(Em milhares de reais)

Pedro Wilson Leitão Filho
Secretário Geral

Marina Carlota Amorim
Machado
Coordenador Financeiro

Vanderlei da Conceição de Souza
Contador
CRC – 087.179-0